

A COMUNHÃO

Estudo 01 — O Princípio básico da nossa Comunhão com Deus

Textos para Meditação Semanal:

2ª Feira: Salmos 51:05

5ª Feira: Atos 02:38

3ª Feira: Lucas 15:32

6ª Feira: Tiago 01:18

4ª Feira: 1Timóteo 05:06

Sábado: 1Pedro 01:22-24

Texto-Base: João 03:01-08

“E havia entre os fariseus um homem chamado Nicodemos, príncipe dos judeus.

Este foi ter de noite com Jesus e disse-lhe: Rabi, bem sabemos que és mestre vindo de Deus, porque ninguém pode fazer estes sinais que tu fazes, se Deus não for com ele.

Jesus respondeu e disse-lhe: Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer de novo não pode ver o Reino de Deus.

Disse-lhe Nicodemos: Como pode um homem nascer, sendo velho? Porventura, pode tornar a entrar no ventre de sua mãe e nascer?

Jesus respondeu: Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer da água e do Espírito não pode entrar no Reino de Deus.

O que é nascido da carne é carne, e o que é nascido do Espírito é espírito.

Não te maravilhes de te ter dito: Necessário vos é nascer de novo.

O vento assopra onde quer, e ouves a sua voz, mas não sabes donde vem, nem para onde vai; assim é todo aquele que é nascido do Espírito”.

INTRODUÇÃO:

O fundamento de uma comunhão firme, profunda e íntima com o único e verdadeiro Deus, tem início com o novo nascimento.

Sem essa experiência capital, não podemos ver ou entrar no reino de Deus, ou seja, alcançar vida eterna, salvação e comunhão¹ com Ele por meio de Jesus Cristo.

A regeneração cria a condição básica para comungarmos com Deus:

Regeneração

É o mesmo que NOVO NASCIMENTO e significa: gerado de novo, ou recriado; e pode denotar, com mais precisão, que Deus restabelece ou dá vida ao que estava destruído ou morto em nós em decorrência do pecado (Salmos 51:05).

O homem regenerado é TRINO

Ele é constituído por espírito, alma e corpo (1 Tessalonicenses 05:23), sendo uma parte física (corpo) e duas espirituais/imateriais (espírito e alma).

Todavia, o homem no pecado é considerado morto pelo Senhor Jesus (Mateus 08:22; João 06:53).

Com isso, concluímos que o homem perdido está morto espiritualmente (Lucas 15:32; Efésios 02:01; 1Timóteo 05:06).

Como ocorre a Regeneração?

Mediante o arrependimento (reconhecimento de que somos pecadores) e a fé em Jesus Cristo (Atos 02:38; 11:18; 16:30, 31) dá-se a CONVERSÃO, quando então damos “meia volta” em nossa vida, e nos dirigimos para Deus (Mateus 03:02; Atos 03:19; Hebreus 06:01); e o resultado disso é a REGENERAÇÃO. Veja a seguir a função de cada parte do homem regenerado, segundo a Bíblia:

O corpo: Nos põe em contato com o mundo físico através dos cinco sentidos (1 Coríntios 09:27; Romanos 08:13);

A alma: É a sede das emoções/razão e vontade; nos põe em contato com outras pessoas; onde temos consciência de nós mesmos e onde se forma o nosso caráter (Tiago 01:21; Romanos 12:02);

O espírito: Nos põe em contato com o mundo espiritual e com Deus (Romanos 08:16; veja 1 Coríntios 06:17).

O espírito do homem RENASCE no ato da conversão:

Jesus Cristo disse: “- *O que é nascido da carne é carne, e o que é nascido do Espírito é espírito*” (João 03:06) e em João 06:64 Ele afirmou que: “- *O espírito é o que vivifica...*”

Deus é Espírito (João 04:24; 2Corintios 03:17), por isso, nossa COMUNHÃO e comunicação com Ele se dá nesta esfera, veja: “- *O próprio Espírito **testifica com o nosso espírito...***” (Romanos 08:16).

Precisamos andar no Espírito (Gálatas 05:116; Romanos 08:13,14), pois através da regeneração por meio da Palavra de Deus (Tiago 01:18; 1Pedro 01:23, 24; 1João 03:09) e o poder da ressurreição de Cristo (1Pedro 01:03), nós nos tornamos **participantes da natureza divina** (2Pedro 01:04), e isso nos dá as condições de crescermos na própria imagem (moral/ética) de Deus (2Corintios 03:18).

Como criaturas recriadas, entre muitas coisas, podemos:

- . ouvir Deus falar conosco (Apocalipse 03:22);
- . adorá-lo de verdade (João 04:24);
- . viver pela fé e não pela vista (2Corintios 05:07);
- . compreender os mistérios do Evangelho (1Corintios 02:14,15);
- . obter respostas de nossas orações (1João 05:14,15); ter êxtases visionários (Atos 10:10; 22:17).

CONCLUSÃO:

A experiência do novo nascimento nos torna filhos de Deus (João 01:12; 1João 03:09, 10).

Com isso, somos feitos habitação ou templo do Espírito de Deus (1Corintios 06:19).

Com a presença do Espírito Santo de Deus em nós 24 horas por dia, nós temos **intimidade/comunhão** com Deus, temos vida eterna e alegria plena (leia 1João 01:02-04).

Perguntas para Revisão:

1. Defina a palavra comunhão.
2. Como se processa a regeneração?
3. Qual parte do nosso ser é recriada no ato da conversão?
4. Como novas criaturas adquirimos capacidade para quê?
5. A presença do Espírito Santo em nós nos garante o quê?

A COMUNHÃO

Estudo 02 — Desenvolvendo a nossa Comunhão com Deus

Textos para Meditação Semanal:

2ª Feira: Gálatas 05:17-22

5ª Feira: 1 Coríntios 06:17

3ª Feira: Filipenses 02:12-18

6ª Feira: 1 Tessalonicenses 03:11-13

4ª Feira: Gênesis 18:17-33

Sábado: Efésios 02:19-22

Texto-Base: Atos 02:42-47

“- E perseveravam na doutrina dos apóstolos, e na comunhão, e no partir do pão, e nas orações.

Em cada alma havia temor, e muitas maravilhas e sinais se faziam pelos apóstolos.

Todos os que criam estavam juntos e tinham tudo em comum.

Vendiam suas propriedades e fazendas e repartiam com todos, segundo cada um tinha necessidade.

E, perseverando unânimes todos os dias no templo e partindo o pão em casa, comiam juntos com alegria e singeleza de coração,

louvando a Deus e caindo na graça de todo o povo. E todos os dias acrescentava o Senhor à igreja aqueles que se haviam de salvar”.

INTRODUÇÃO:

A vida cristã é comparada a um edifício (Efésios 04:12,13) que é construído, tijolo após tijolo, sobre um alicerce firme e forte.

Do mesmo modo, quando nascemos de novo (João 03:03) por meio da fé em Jesus Cristo (o alicerce: João 03:16; 1 Coríntios 03:11), vamos crescendo em COMUNHÃO, maturidade, realizações, conquistas, etc... e isto, de conhecimento em conhecimento, de revelação em revelação, de experiência em experiência, etc... (Que são os “tijolos” da vida espiritual).

Crescendo Espiritualmente:

O excelente padrão de conduta cristã que devemos manifestar em nossas vidas no dia a dia, é resultado da prática de “exercícios espirituais” somado a uma boa “dieta da Palavra de Deus”.

Desta forma, nosso caráter (personalidade) vai sendo formado pelo “prisma” de Deus; o modelo é o Senhor Jesus Cristo (2 Coríntios 03:18).

1. Perseverando na Oração (verso 42):

A igreja apostólica perseverava (isto é, permanecia firme e sem vacilar) na oração pois havia uma disciplina, um hábito salutar de oração (Atos 03:01).

Oração é Comunhão com Deus:

Desenvolvemos nossa comunhão com Deus, orando:

- . Sem cessar (1 Tessalonicenses 05:17);
- . em todo tempo (Efésios 06:18 e 1 Timóteo 05:05);
- . sempre e sem esmorecer (Lucas 18:01 e 1 Tessalonicenses 03:10);
- . no Espírito (em línguas — 1 Coríntios 14:14), etc.

Pela oração absorvemos a santidade do Senhor, temos consciência da Sua presença, reconhecemos nossa vocação, etc.

2. Louvando a Deus (verso 47):

O louvor a Deus é uma forma de expressarmos (por meio de cânticos ou orações) nosso reconhecimento das obras, feitos e bênçãos que Deus tem derramado sobre nós.

O louvor conduz a adoração (João 04:19-24):

- . Quando salmodiamos, entoamos ou louvamos ao Senhor de coração (Efésios 05:19,20), estamos reconhecendo Sua soberania, Seus atributos divinos (Apocalipse 04:08, 11) e estamos declarando nosso amor e devoção a Ele somente;
- . Quando louvamos a Deus, somos cheios do Espírito Santo, para vivermos uma vida abundante/vitoriosa (1 Tessalonicenses 04:01; 2 Coríntios 02:14);
- . Quando louvamos ao Senhor, manifestamos nossa gratidão (Salmos 100:04), por aquelas bênçãos tão desejadas que Deus recebemos, sem nenhum mérito nosso (Colossenses 03:15, 16).

3. Na Doutrina (Palavra de Deus - Tito 02) (verso 42)

Os ensinamentos do evangelho de Cristo expressam, entre outras coisas, o perfil ideal e normativo do comportamento moral, ético e espiritual de todo verdadeiro cristão (2 Coríntios 01:12).

Seus preceitos são mandamentos que regulam nosso modo de viver (sentir, pensar, reagir, etc..) e nos preparam para a eternidade (Efésios 05:26, 27).

A Palavra deve ser praticada (Tiago 01:22) e não apenas aprendida, (Lucas 06:46-49).

Nossa atitude para com ela deve ser de obediência, fé, temor (ver43) e tremor (Filipenses 02:12), isto é, **“medo” reverente.**

Nela encontramos a “mente de Deus” e podemos conhecer a Sua vontade (1 Coríntios 02:16).

Nossa comunhão com Deus reflete na nossa convivência com outras pessoas:

Quando andamos com Deus, isto é, aprofundamos nosso relacionamento (comunhão) com nosso Pai Celeste, manifestamos ou recebemos a marca do Seu caráter.

1. Na Igreja (verso 46):

Temos capacidade para: amar, perdoar, abençoar, se envolver, etc.

Estamos presentes na celebração da **Santa Ceia** (1 Coríntios 11:23) com alegria e amor (1 João 01:04), não com contenda, divisão, murmuração ou falsidade (Gálatas 05:13-15).

Os filhos de Deus são conhecidos por seus frutos (o fruto revela a natureza da árvore (Lucas 06:43-45).

Refletimos a Sua glória inconscientemente (Êxodo 34:29) e não buscamos elogios, cargos, posições, etc.

Não estabelecemos condições para servirmos a Cristo (João 12:26).

Contribuímos financeiramente, de forma livre, para o crescimento do Reino de Deus e o socorro dos necessitados (Romanos 12:13).

2. No Mundo (verso 47):

Contamos com a simpatia (respeito e sentimentos de boa vontade) do povo.

Se abrem portas para testemunharmos com liberdade e poder (Note: “muitos prodígios e sinais eram feitos por intermédio dos apóstolos”).

Contribuímos com nossa vida, para uma sociedade mais justa e saudável (haverá menos delinquentes, viciados, mendicantes...).

CONCLUSÃO:

Os benefícios que advêm à nossa comunhão, sempre crescente, com nosso Deus, *afetam beneficentemente*, tanto a nós mesmos (amadurecimento, estatura varonil), como à Igreja, de uma forma geral (crescimento numérico e espiritual (verso 47)).

Uma igreja vibrante e próspera não cresce porque os métodos são infalíveis ou o pastor é muito bom, mas porque cada membro se relaciona bem com Deus, e isto produz: motivação, ânimo, testemunho, etc.

Perguntas para Revisão:

1. A vida cristã é comparada com o quê? Explique melhor.
2. Para crescermos espiritualmente, o que devemos fazer?
3. Onde a nossa comunhão com Deus tem reflexos?

A COMUNHÃO

Estudo 03 — Impedimentos à nossa Comunhão com Deus

Textos para Meditação Semanal:

2ª Feira: Isaías 59:01-08

5ª Feira: 2 Coríntios 06:14-18

3ª Feira: 1 Coríntios 06:12-20

6ª Feira: Efésios 05:08-13

4ª Feira: 1 João 02:15-17

Sábado: Salmos 32:01-05

Texto-Base: 1 João 01:05-10

“- E esta é a mensagem que dele ouvimos e vos anunciamos: que Deus é luz, e não há nele treva nenhuma.

Se dissermos que temos comunhão com ele e andarmos em trevas, mentimos e não praticamos a verdade.

Mas, se andarmos na luz, como ele na luz está, temos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus Cristo, seu Filho, nos purifica de todo pecado.

Se dissermos que não temos pecado, enganamo-nos a nós mesmos, e não há verdade em nós.

Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça.

Se dissermos que não pecamos, fazemo-lo mentiroso, e a sua palavra não está em nós”.

INTRODUÇÃO:

O cristão renascido desfruta de todos os benefícios que a comunhão com Deus proporciona (salvação, dons espirituais, livramento prosperidade, cura, etc.).

Entretanto, deve viver na “Luz”, ou seja, em santificação.

Três impedimentos à nossa comunhão com Deus:

Quando João diz que Deus é luz, ele está se referindo à Sua natureza, que é absolutamente íntegra e santa. Desta forma, o apóstolo afirma que é impossível para o homem que vive na prática do pecado (anda nas trevas), manter verdadeira comunhão com Ele (Isaías 59:02).

A luz está diretamente relacionada com Deus (Salmos 104:01, 02).

Tiago, inclusive, o chama de “Pai das luzes” (Tiago 01:17).

Por isso trevas é sinônimo de: pecado, sujeira, injustiça, erro, etc.

Andar na luz significa dizer: andar na obediência à Palavra de Deus (veja Salmos 119:105 e ver11), e isto é possível quando temos Cristo como nosso Senhor e Salvador vivendo em nós (Efésios 05:08-13; II Coríntios 04:06).

João declara que há três impedimentos que atrapalham nossa plena comunhão com Deus, e são:

1. Afirmar que o pecado não interrompe nossa comunhão com Deus (verso 06)

Neste caso, o indivíduo sustenta uma vida dúbia, tentando associar o mundo com seus prazeres (trevas) à sua vida “religiosa”, aparentemente em ordem (frequência na Igreja, cantar no coral, etc.).

Este é o perfil do “crente Laodicéia” (Apocalipse 03:14-22) que não é nem quente (salvo, espiritual) e nem frio (incrédulo); é morno, ou seja, rebelde, tolo, mentiroso, irreverente (2 Pedro 02:10; 03:03).

Em Amos 03:03, está dito: *“andarão dois juntos, se não houver entre eles acordo?”*

Com isso, entendemos que é impossível comungarmos com Deus, que é santíssimo, se não formos santos (consagrados a Ele somente, separado do mundanismo, o que implica em ódio ao pecado e prazer na pureza e na obediência (1 Timóteo 01:05; Romanos 06:19).

Aqui, temos o exemplo de pessoas que falam, pregam e ensinam, mas não vivem, não demonstram prática em suas vidas, pois já perderam a sensibilidade, suas consciências estão cauterizadas (1 Timóteo 04:02) e não sabem que o Senhor está ausente deles, como ocorreu com Sansão (Juízes 16:20).

2. Afirmar que o pecado não existe na natureza humana (verso 08)

O homem renascido tem o Espírito Santo para santificá-lo por meio da Palavra (João 17:17), entretanto, ele deve reconhecer que em sua natureza humana reside “o desejo pecaminoso”, ou diríamos: a tendência e inclinação para o pecar (Romanos 07:18-20).

Aqui temos o exemplo de pessoas que assumem sua necessidade do perdão de Deus, simplesmente porque, estão sempre justificando seus erros ou procurando alguém para levar as suas culpas.

Nossa atitude deve ser a de sinceridade, pois: *“Se confessarmos os nossos pecados...”* (verso 09).

3. Afirmar que não temos cometido pecado (verso 10)

Aqui temos um outro extremo, na questão do pecado, que consiste em um absurdo, do qual João diz que os que sustentam esta pretensa impecabilidade, está chamando Deus de mentiroso (Romanos 03:04).

Esta atitude desconsidera todo o processo redentor que Jesus realizou em favor da humanidade (Romanos 03:23; 06:23; II Coríntios 05:19).

O crente renascido não deve viver na prática do pecado.

Em I João 02:01: o apóstolo diz que *“- SE alguém pecar, ou seja, se acidentalmente acontecer (não habitualmente), temos um advogado (no grego “parakletos”) que intercede diante do Pai* (Hebreus 07:25) *mediante nossa confissão e decisão de abandonar o erro* (Salmos 32:01, 05).

CONCLUSÃO

O diabo é nosso inimigo, e este é mais um aspecto que comungamos com Deus, pois temos um inimigo comum.

A tentação procede do diabo, que quer nos destruir, mas ela é suportável (I Coríntios 10:13), por isso a Bíblia diz: *“- Resisti ao diabo e ele fugirá de vós”* (Tiago 04:07; I Pedro 05:09).

Considere ainda os seguintes versículos: I Timóteo 05:14; Gálatas 05:13 e II Coríntios 02:11.

Perguntas para Revisão:

1. O que é viver na “luz”?
2. Quais são os impedimentos à nossa comunhão com Deus?
3. O diabo é inimigo de quem?

Notas do texto:

1. A palavra **comunhão** deriva-se do correspondente grego *“koinonia”* e significa literalmente: **ter tudo em comum**.

1ª edição: NR1 / out.1994

Última revisão: 18ago21

O conteúdo deste material pode ser compartilhado e divulgado livremente, desde que mencionada a fonte.

Outros estudos e materiais de pesquisa do Pr Carlos Ricas, podem ser encontrados em seu website:

<http://www.temasbiblicos.com.br>